

Requeremos a mesa diretora, ouvido o Plenário e cumprindo as formalidades regimentais, que seja encaminhada indicação ao Prefeito da Cidade do Recife, Sr. **João Campos**, a Secretária de Trabalho e Qualificação Profissional do Recife, Sra. **Adynara Gonçalves** e ao Secretário de Educação do Recife, Sr. **Fred Amâncio**, para a inclusão de cotas para pessoas trans no ProUni Municipal e no programa Embarque Digital, para combater a evasão universitária deste público no município do Recife.

### **JUSTIFICATIVA**

O direito à educação está elencado no art. 205 da Constituição Federal, configurando um direito social basilar de nosso país, de modo que é dever do Estado garantir o acesso e a permanência em instituições de ensino em igualdade de condições para os cidadãos.

Apesar disto, a evasão universitária entre as pessoas trans é um problema cotidiano que precisa ser enfrentado. Segundo pesquisas<sup>1</sup>, em 2018, apenas 0,3% dos estudantes universitários dos estabelecimentos de ensino federais eram transexuais. Somente em 2019, as universidades federais passaram a ofertar vagas para esta população, política que ainda não foi adotada pela maioria das instituições.

Salienta-se que a falta de políticas públicas que assegurem a permanência estudantil de pessoas trans gera uma série de prejuízos para suas vidas, que passam a conviver com diversas dificuldades relacionadas ao desemprego ou empregos precarizados, aumentando as possibilidades de entrarem em situação de vulnerabilidade social.

Os desafios enfrentados pelas pessoas trans em nosso país são diversos. Uma pesquisa realizada pela consultoria Mais Diversidade (2022) informou o quanto os ambientes de trabalhos

<sup>1</sup> <https://www.generonumero.media/artigos/universidades-publicas-cotas-trans-travestis/>



**GABINETE VEREADORES PRETAS JUNTAS**  
CO-VEREADORA ELAINE CRISTINA

formalizados tendem a ser hostis para pessoas trans e travestis, no Brasil. Entre esse segmento de trabalhadores, 41% gostariam de mudar de vaga e uma a cada quatro pessoas trans está desempregada.

No ano de 2022, o Brasil contabilizou o número de 151 pessoas trans mortas, onde 65% dos casos foram motivados pelo crime de ódio com requintes de crueldade, onde em 72% destes casos, os suspeitos não possuíam vínculo com a vítima, o que nos revela o necessário desafio, ainda não superado, de humanização da comunidade trans e travesti no país. A pedagogização do ódio construída em território nacional é o que motiva, massivamente, o impedimento da construção de narrativas humanas para essa população e isso reflete diretamente em sua empregabilidade e na manutenção das condições do mesmo.

Dito isto, **requeremos que seja feita a reserva de vagas, num percentual de no mínimo 3%, para pessoas trans no Prouni Municipal e no Embarque Digital**, com o intuito de combater a evasão universitária e garantir a permanência deste público nos estabelecimentos de ensino e de criar condições para sua independência financeira. Além disso, a iniciativa aqui requerida fomenta uma cultura de inclusão e respeito à diversidade na cidade do Recife.

Diante do exposto, pedimos o apoio dos nossos ilustres pares, vereadoras e vereadores que integram a Casa José Mariano, para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 19 de setembro de 2023.

PRETAS JUNTAS

Vereadoras da Câmara Municipal do Recife

